

## **PROCITROPICOS – TROPIGEN: Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-americanos**

**Maria Magaly Velloso da Silva Wetzel**

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília - DF

**Palavras-chave:** PROCITRÓPICOS, TROPIGEN, IICA, IPGRI, Amazônia, Recursos Genéticos

### **INTRODUÇÃO**

O revestimento florístico da Amazônia representa a terceira parte das reservas florestais do mundo, constituindo-se na maior concentração continental de flora contínua e com cerca de 20% da água doce do planeta. Na Bacia Amazônica calcula-se que exista cerca de 5 a 10 milhões de espécies, das quais poucas estão descritas. Nesse universo, estima-se existir entre 30 e 60 mil espécies de plantas superiores; 2,5 milhões de espécies de artrópodes; 2 mil espécies de peixes; mais de 300 espécies de mamíferos; cerca de 11% das aves conhecidas no mundo e uma quantidade ainda não determinada de microorganismos. Dentro deste contexto, a Amazônia se configura como o maior depósito de recursos genéticos da Terra. Esta diversidade biológica constitui-se um insumo socioeconômico moderno com grandes possibilidades produtivas e geradoras de riqueza. Os três biomas que formam a Bacia Amazônica, pertencentes aos trópicos sul-americanos contem cerca de 10 milhões de km<sup>2</sup> que são: o Trópico Úmido Amazônico (7,5 milhões de km<sup>2</sup>), as Savanas (“Llanos” e Cerrados com 2,51 milhões de km<sup>2</sup>) e o “Piedemonte” Amazônico (0,24 milhões de km<sup>2</sup>). Toda esta riqueza esta distribuída em 40% do território da América do Sul, nos países da Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Brasil, Equador, Suriname e Guiana.

A criação de redes internacionais tem contribuído para o diagnóstico da situação agrícola dos países, o estabelecimento de uma cultura de cooperação técnica de problemas comuns, o intercâmbio de tecnologias adequadas e pode cooperar para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável. Uma das grandes vantagens nas redes é a ordenação e circulação da informação tecnológica e a determinação das prioridades. Além disto, as redes podem agregar o potencial intelectual, o fortalecimento da capacidade institucional e favorecer o intercâmbio de material genético, em benefício de todos.

Com este objetivo, as Instituições Nacionais de Pesquisa Agropecuária dos oito países amazônicos: Brasil - EMBRAPA, Bolívia - IBTA, Colômbia - CORPOICA, Equador - INIAP, Guiana - NARI, Peru - INIA, Suriname - MAAHF e Venezuela - FONAIAP, visando promover e estimular a sustentabilidade da produção agrosilvopastoril nos principais ecossistemas da região e convencidas de que um programa comum, de problemas comuns, através de uma cooperação mais estreita poderia auxiliar o desenvolvimento desta região, criaram, em 1992, o Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-americanos (PROCITRÓPICOS), com o suporte do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o apoio do International Plant Genetic Resources Institute (IPGRI).

### **PROCITRÓPICOS - MISSÃO**

Apoiar as Instituições de Pesquisa Agropecuária de cada país, para viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável da agricultura dos ecossistemas tropicais, por meio da cooperação técnica para a geração, adaptação e transferência de tecnologias.

#### **Objetivos Específicos**

Viabilizar a sustentabilidade das instituições através da execução de projetos regionais de P&D, treinamento, intercâmbio profissional e reuniões técnicas para o desenvolvimento de uma agricultura tropical competitiva dentro da economia global; viabilizar soluções tecnológicas para o agronegócio que promova a sustentabilidade das atividades econômicas com o equilíbrio ambiental; viabilizar, através dos INIAS, soluções tecnológicas que contribuam a diminuir os desequilíbrios

**sociais; viabilizar soluções tecnológicas para a oferta de matéria prima e alimentos que promovam a saúde e melhoria do nível nutricional e equilíbrio da vida da população dos trópicos Sul-americanos.**

### **Estrutura Organizacional**

PROCITRÓPICOS - está constituído de uma Comissão Diretiva, formada pelos representantes de cada instituição de pesquisa agropecuária de cada país, e por uma secretaria executiva, coordenada pelo IICA. Esta Comissão tem a responsabilidade da orientação, organização e supervisão do Programa. Atendendo as orientações desta Comissão Diretiva, o PROCITRÓPICOS esta organizado em 5 subprogramas, que são:

Subprograma I Conservação e uso sustentável dos recursos genéticos;

Subprograma II Manejo sustentável dos recursos naturais renováveis;

Subprograma III Produção e disseminação da informação agropecuária;

Subprograma IV Agroindústria rural, e

Subprograma V Sustentabilidade institucional.

Cada Subprograma está constituído por um Coordenador Internacional e pelos Coordenadores Nacionais de cada país, formando assim o Comitê Científico do Programa, coordenado pelo Secretario Executivo do IICA. Tanto o Coordenador Internacional quanto os Nacionais são designados pelos respectivos representantes, pertencentes à Comissão Diretiva. O Comitê Científico executa as atividades definidas e priorizadas pela Comissão. Recentemente, a Comissão Diretiva, sentindo a necessidade de um maior estreitamento de ligação nas diversas instituições pertencentes ao Programa, criou o Coordenador de Ligação que desempenha a função de manter um estreito relacionamento institucional e administrativo direto entre a Direção da Instituição Nacional e o PROCITRÓPICOS.

Assim, o PROCITRÓPICOS veio a constituir-se em um mecanismo de ação conjunta dos países para o desenvolvimento agropecuário e florestal sustentável nos principais ecossistemas da Região, mediante o uso racional de seus recursos naturais renováveis, e a preservação da qualidade do meio ambiente. As ações do PROCITRÓPICOS para 1999 serão efetivadas tomando em conta os seguintes valores: liderança, criatividade, aliança, perspectiva global (desenvolvimento de tecnologias competitivas), e rigor científico.

#### **Subprograma I** Conservação e uso sustentável dos recursos genéticos

Para contribuir na solução dos problemas dos recursos genéticos da Bacia Amazônica, foi constituída a Rede para o Manejo e a Conservação dos Recursos Genéticos dos Trópicos Sul-americanos, chamado de TROPIGEN ou Subprograma I. Conservação e uso sustentável dos recursos genéticos, no qual desenvolvemos a atividade de Coordenador Internacional.

Neste Subprograma, a agricultura está sendo vista como uma cadeia produtiva que envolve todos os segmentos do negócio agrícola, que devem gerar riqueza e produção. Os recursos genéticos vegetais incluem-se dentro deste segmento e estão sendo afetados por essas mudanças mundiais que exigem material genético para a criação de novas e/ou adaptadas cultivares nos mais variados locais.

A diversidade vegetal não reconhece as fronteiras políticas, as espécies ou grupos de espécies tem uma cobertura ecogeográfica comum a diferentes países ou regiões. Além de existir uma interdependência entre os países sobre os mesmos recursos genéticos, que geram a produção agrícola. A globalização, uma abordagem inteira do mundo, requer que os recursos genéticos estejam presentes aonde possam gerar riqueza e produção.

Os custos associados para a utilização do recursos genéticos, desde a coleta ou/a introdução, a caracterização, a avaliação, a conservação e a utilização, são muito altos e requerem pessoal altamente capacitado e infra-estrutura adequada.

pertencentes ao Programa e foi estabelecido, em conjunto, os quatro gêneros que seriam considerados prioritários para serem estudados, que são: *Bactris*, *Theobroma*, *Ananas* e *Carica*. Também, foi recomendado que nos seguintes anos outros gêneros deveriam ser trabalhados, de acordo com cada bioma dos trópicos amazônico, que são: para os trópicos úmidos: *Hevea*, *Elaeis*, *Paullinia*, *Bertholetia*, *Orbygnia*, *Euterpe*, *Myrciaria* e *Eugenia*; para os "pedemonte": *Anona*, *Passiflora*, *Anacardium*, *Capsicum*, *Pchyrhizus* e *Manihot*; e para as savanas: *Persea*, *Anacardium*, *Passiflora*, *Mauritia*, *Spondias*, *Eugenia*, *Acrocomia*, *Ipomea*, *Manihot*, *Capsicum* e *Arachis*.

Na Segunda Reunião Técnica Regional de Recursos Genéticos, realizada em 1995, em Cali, Colômbia, foram discutidos alguns projetos de pesquisa como o Projeto *Bactris* e o Projeto *Ananas* a ser desenvolvido em cooperação com a França (CIRAD).

Efetivamente, apenas na terceira Reunião Técnica Regional de Recursos Genéticos, que foi realizada em 1997, em Lima, Peru, é que foram apresentadas propostas concretas de elaboração de projetos, sendo discutidos: 1) Melhoramento genético e utilização comercial de *Bactris gasipaes*; 2) Conservação de germoplasma e melhoramento genético de *Theobroma grandiflora* e *Theobroma bicolor*; 3) Avaliação e utilização de recursos genéticos de *Ananas* do Amazonas para obtenção de variedades resistentes a doenças e pragas; e 4) Dendê (*Elaeis guineensis*). Nesta reunião, todos os participantes apresentaram as suas necessidades quanto ao treinamento e capacitação de profissionais.

No ano de 1998, na nova estruturação organizacional do TROPIGEN, cada país participante apresentou o seu Coordenador Nacional e a Coordenação Internacional ficou com o Brasil. Assim, em outubro desse ano, foi realizada a primeira reunião dos Coordenadores Nacionais e o Coordenador Internacional do TROPIGEN, em Brasília, com a organização do Secretário Executivo do IICA e o apoio do IPGRI. Os Coordenadores Nacionais apresentaram o estado da arte dos recursos genéticos dos seus países e as suas necessidades de treinamento. Todos foram unânimes em afirmar da importância de existir, a nível nacional um sistema integrado e fortalecido de recursos genéticos. Foram destacadas as transformações políticas que estão atravessando os países da América do Sul, onde os seus recursos naturais estão sendo devastados, sem serem considerados de importância fundamental para o desenvolvimento e a sustentação da agricultura do país. Foi também discutida a criação de um sistema de informática que possa documentar os dados referentes aos acessos de germoplasma (base de dados) e que permitisse o intercâmbio entre os países participantes. Apontaram a necessidade de haver um contínuo treinamento de profissionais nas mais diversas atividades de manejo dos recursos genéticos, como a coleta, caracterização, avaliação e conservação de germoplasma. Também nessa ocasião, foram apresentados os resultados de pesquisa do Projeto *Ananas*, já em andamento, e discutidos o planejamento e desenvolvimento do Projeto *Carica* e do Projeto *Passiflora*, aprovados para o financiamento pelo FONTAGRO. Também foi apresentado o Projeto *Theobroma* para aprovação. Os Coordenadores, também, participaram de um curso de atualização em recursos genéticos oferecido pelo CENARGEN.